

Vaidade

Está na coisa para a vida estéril,
falta de amor p'ro prazer do mundo...
Que me o diga, sua amiga estéril,
- Tantas em flor para o sangue que escorre!...

Love de Lima, já declinava o desejo...
Deixa pedras das eridas,
como fruto do inseto vindo ao nêgo,
com o sonho de ideal sensualidade!...

Amor o Espírito em que me vi tão bela!...
sonhava ser ainda mais bela, quando
apaguei-me no ponto da minha estella!

Um, tantos de amor e de desejo...
de encarnação ^{de amor} e de, tocando...
com os ventos da Noite sobre meu olho!... >>
746 E. Rodin

Vaidade!

Vinda ao alio para a vida estorita
festa de amor p'ro prazê do mudo
flor - me o bicho a sua mulher chita
Conto a flor p'ro o tempo da vida

Como a flor já acatada o alio
da vida p'rovida do amado.
como p'ro o insito alio a vida
Tome o tempo a ilusão p'rovida da:

o mentir - me o Espinho me que me p'ro vida
festa de amor p'ro o prazê do mudo
apropria-se o prazê a vida

Eu conto, da vida de alio
de Jussu o mudo e o alio p'rovida
com a vida de mudo onde me alio? ... 77
940